Língua Portuguesa – começando do ZERO

Apostila 06 (Teoria)

Introdução à sintaxe – Sintaxe de oração

Antes de mais nada, é fundamental apreender o conceito de frase, oração e período.

1. **Frase**: é todo enunciado lingüístico capaz de estabelecer um processo de comunicação, ou seja, é todo enunciado que possui sentido completo.
Observe:

* Silêncio!
* Meu Deus, ajude-me!

→ Quanto ao sentido que expressam, as frases podem ser:

a) **Declarativas** ou **expositivas** (apresentam uma declaração, um juízo de valor):

* O governo mostra-se lento na resolução do problema da violência.

b) **Interrogativas** (apresentam uma indagação, uma pergunta, um questionamento):

* Por que ele não chegou ainda?

c) **Imperativas** (apresentam uma ordem, um mandamento, uma exortação):

Deixe o ambiente agora.

d) **Exclamativas** (apresenta uma admiração, uma repulsa, uma surpresa):

* Muito bem!

e) **Optativas** (apresentam um desejo, uma aspiração):

* Que Deus os protejam!

2. **Oração**: é toda estrutura lingüística centrada em um verbo ou uma locução verbal. Podemos afirmar ser toda estrutura que se biparte em sujeito e predicado, e, excepcionalmente, só em predicado, quando a declaração se encerra em si mesma sem referência particular a nenhum ser.

* ″Raspou, achou, ganhou!″ (Anúncio publicitário)

3. **Período**: é a frase formada por uma ou mais orações. Classifica-se, portanto, em:

a) **Simples**: formado por uma única oração, denominada de oração absoluta. Haverá, por isso, um único verbo ou uma única locução verbal.
- Haveremos de conseguir a aprovação no concurso.

b) **Composto**: formado por mais de uma oração. (A classificação deste período encontra-se no capítulo sintaxe de período).

*[Quando o homem chegou], [a polícia já havia levado o corpo].

1. TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

Gramaticalmente existem dois termos essenciais:

a) o sujeito;
b) o predicado.

Entretanto, perceberemos ao longo do nosso estudo que o termo essencial por excelência é o predicado, em virtude da possibilidade da existência de uma oração sem sujeito.

2. O SUJEITO

Sujeito é o termo que representa o ser a respeito de quem se diz alguma coisa, faz-se alguma declaração.

* Deslizavam montanha a baixo **as águas do desgelo**.

* Ainda devem chegar hoje pela manhã **as correspondências enviadas pelo amigo de Portugal**.

Não esqueça: O sujeito pode estar localizado em qualquer parte da estrutura oracional. O importante é perceber com quem o verbo está se relacionando e notar a que termo a declaração verbal se refere.

Classificação
Tipos de Sujeito

I – SUJEITO SIMPLES

Como já dissemos, é aquele em que apenas um núcleo aparece com a função de sujeito. Este núcleo pode ser exercido por um substantivo ou por qualquer palavra substantivada.
Observe os exemplos extraídos de provas de concursos:

* Os **terrenos** novos nos quais deve se aventurar o **jovem** de hoje são seu grande desafio. (Observe bem que as palavras em negrito funcionam como núcleos dos sujeitos dos seus respectivos verbos.

II – SUJEITO COMPOSTO

É aquele que apresenta mais de núcleo para o sujeito. Veja:

* No prato ainda constavam, após o almoço, um **bocado** de arroz e um **punhado** de farofa.

Observação: O sujeito dito composto apresenta-se, como já se disse, com mais de um núcleo. Não se trata de mais de um sujeito – é um único sujeito, que é formado com dois ou mais núcleos.

III — SUJEITO OCULTO / ELÍPTICO / DESINENCIAL

É aquele sujeito que não se encontra expresso na oração, mas que é facilmente subtendido pela desinência verbal.

* Precisamos comprar um novo carro. (Sujeito = nós)
* Hoje estou aqui para conversarmos um pouco sobre política monetária. (sujeitos = **eu** para o verbo "estar" e **nós** para o verbo conversar)

IV — SUJEITO INDETERMINADO

No bom jargão dos professores: a partir de agora a atenção precisa ser redobrada. Muitas bancas de concursos exploram o sujeito indeterminado em suas questões de concordância verbal.
O sujeito indeterminado aparece quando não se deseja ou não se consegue determinar, identificar o autor da ação verbal. Existem duas situações em que um sujeito pode ser ou aparecer indeterminado:

a) Com verbos na 3ª pessoa do plural, sem fazer referências a nenhum substantivo anteriormente ou posteriormente expresso, nem ao pronome pessoal do caso reto "eles".

Veja:

* **Imitaram** o professor de Português na última aula. (→ Perceba que não se sabe quem fez a ação de imitar).

* **Vão** telefonar para você hoje à tarde para tratar de um assunto do seu interesse. (→ Se não se pode determinar quem praticou a ação, logo o sujeito é indeterminado. O verbo auxiliar da locução verbal – ir + telefonar – encontra-se flexionado na 3ª pessoa do plural).

b) Com verbos intransitivos, transitivos indiretos ou de ligação acompanhados da partícula "se". Esta partícula funcionará como o "índice de indeterminação do sujeito". O mais importante é notar que neste caso o verbo, obrigatoriamente, permanecerá na 3ª pessoa do singular.

Exemplos:

* No Brasil, já não mais **se recorre a** confiscos para a obtenção de fluxo de caixa. (verbo transitivo indireto + se)

* Na apresentação dele, **desconfiava-se dos** acordos que ele propunha. (verbo transitivo indireto + se)

V – ORAÇÃO SEM SUJEITO

Em muitas estruturas oracionais, apenas o predicado encontra-se presente, uma vez que não se faz referências a nenhum tipo de ser que porventura pudesse praticar ou receber a ação verbal. Para tanto, empregam-se os verbos impessoais (usados na terceira pessoa do singular). São chamadas de orações sem sujeito.

Os principais casos de oração sem sujeito são:

1) com verbos que exprimem fenômenos da natureza como "chover, ventar, nevar, coriscar, trovejar, relampejar, chuviscar etc":

* Ventou muito ontem naquela pequena cidade do interior.
* Neva nas Serras Gaúchas durante os meses de inverno.

2) com o verbo HAVER no sentido de "existir, ocorrer, realizar-se, acontecer":

→ Cuidado aqui: os concursos costumam explorar bastante esta regra.

*Sempre **haverá** pessoas honesta no mundo. (oração sem sujeito)

3) com os verbos “estar, fazer, haver” usados com referência a tempo:

* Já **faz** três anos que do Norte saímos.
* **Havia** dez anos que o Governo Federal prometera a construção de uma nova ponte.
* **Vai** para uns dois meses que ele iniciou o tratamento e, até agora, nenhum resultado adveio.
* **Estava** muito tarde para o grupo deixar o local.

d) com o verbo “ser” na indicação de tempo (horas, datas):

* **São** duas horas e trinta minutos.
* Hoje **é** dia 11 de setembro.
* **É** meia-noite e meia.
* **Foi** sábado que tudo isso aconteceu.

O PREDICADO

Como o verbo em geral pertence ao predicado, antes de começar o estudo propriamente desse termo, convém analisar um dos tópicos fundamentais em sintaxe: a transitividade ou a predicação verbal.

PREDICAÇÃO VERBAL

Transitar significa literalmente passar adiante, ir e vir, deslocar-se. Para a Gramática Normativa, o “passar adiante” significa a necessidade de um verbo ou de um nome exigir um complemento, uma complementação. Aqui nos deteremos na análise e classificação dos verbos quanto à necessidade ou não de algum complemento. Se o verbo não necessita de complemento, diz-se que ele é de predicação completa, caso contrário será classificado como de predicação incompleta.

Quanto à predicação, os verbos classificam-se em: intransitivos, transitivos e de ligação. Os verbos transitivos se dividem em: diretos, indiretos e diretos e indiretos.

I – **VERBOS INTRANSITIVOS**: São todos os verbos que, sozinhos, são capazes de transmitir a noção predicativa. Em outras palavras, são verbos que dispensam uma complementação.
Exemplos:

* No último encontro, **ocorreram** fatos dignos de notícia. (O termo “fatos dignos de notícia é o sujeito).
* A chuva **estiou** na região sul.

II — VERBOS TRANSITIVOS: São aqueles que precisam de um termo que os complemente para que o sentido se perfaça, para que a compreensão da estrutura seja possível. Dividem-se em:

a) **Transitivos diretos**: são os verbos que exigem termo complementar sem a obrigatoriedade de uma preposição necessária, ou seja, pedem um complemento desprovido de preposição. O complemento desses verbos denomina-se “objeto direto”.
Exemplos:

* Nunca mais ele **angariou** fundos para aquela ONG. (“fundos” é o objeto direto)
* Muitas lojas do centro da cidade vão **baratear** os preços neste final de semana. (Observe que o verbo “baratear” está como verbo principal em uma locução verbal.)

b) **Transitivos indiretos**: são os verbos que exigem termo complementar regido (introduzido) por uma preposição necessária, obrigatória. O complemento desses verbos é denominado de “objeto indireto”.
Exemplos:

* Eles **dependem** agora da sorte para que o produto de que **precisam** chegue a tempo.

VTI OI OI VTI
*Durante muito tempo aquele povo **guerreou** contra os costumes do Ocidente.
VTI OI
c) **Transitivos diretos e indiretos**: são verbos que exigem dois tipos de complemento: um sem a preposição e outro com o auxílio de uma preposição. São denominados também de “biobjetivos” ou “bitransitivos”.
Exemplos:

*<u>**Ensinaram**</u>-<u>lhe</u> <u>todos os preceitos</u> de nossos antepassados?
VTDI OI OD
*O diretor <u>**atribuiu**</u> <u>o insucesso do grupo</u> <u>à inércia de alguns integrantes</u>.
VTDI OD OI

d) **Verbos de ligação**: denominados também de “verbos copulativos” ou “verbos de relação”, são aqueles que, desprovidos de significação, servem como “ponte” entre o sujeito e uma determinada qualidade, denominada de “predicativo”. Geralmente funcionam como “de ligação” os verbos “ser, estar, ficar, parecer, continuar e permanecer.” Outros podem funcionar como verbos de ligação desde que apareçam como elos entre um sujeito e uma qualidade.
Exemplos:

*Eles <u>**estavam**</u> extremamente <u>atrasados</u> para a festa.
VL pred. sujeito

*O Governo Federal <u>**deve estar**</u> <u>atento</u> às necessidades da população. (Loc. verbal na função de ligação)
VL pred. sujeito

O predicativo

Antes de se estudar a classificação do predicado, é de fundamental importância identificar o predicativo, quando existente, dentro da estrutura oracional.

Ele representa um dos termos mais interessantes dessa estrutura. Aparece com muita freqüência em construções que possuem elementos qualificadores.

O predicativo é a palavra (ou locução) que constitui o núcleo nominal de um predicado. Classifica-se em: predicativo do sujeito e predicativo do objeto.

I – O predicativo do sujeito: é o termo que transmite para o sujeito um estado, um atributo, um modo de ser por meio de um verbo de ligação explícito ou implícito. Veja os exemplos abaixo:

* O aluno <u>**parecia**</u> bastante <u>**atento**</u> à explicação do professor. (adjetivo como núcleo do predicativo)
VL PS

II – **O predicativo do objeto**: como o próprio nome já o diz, este termo se refere ao objeto por meio de um verbo de ligação implícito.

* Os alunos <u>**tinham**</u> <u>**o professor de matemática**</u> <u>**por um sábio**</u> (ou “como um sábio”).
VTD OD PO

Classificação do predicado

Predicado – é o termo que expressa a declaração que se faz sobre o sujeito quando a oração é composta pelos dois termos. Se não há sujeito, o predicado representa uma declaração qualquer que se faz.

Exemplos:

* Muitos cidadãos **<u>lutam contra a miséria em nosso país.</u>**
Predicado

*<u>**Havia muitos rebelados nos presídios cariocas**</u>.
Predicado

→ De acordo com a estrutura, o predicado pode ser: verbal, nominal ou verbo-nominal.

1. **Predicado verbal**: é aquele cujo núcleo é representado por um verbo significativo (intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto ou transitivo direto e indireto) e não há a presença de um predicativo:
Exemplos:

* Alguns <u>**deixaram** a sala mais cedo em virtude do calor</u>. (verbo transitivo direto)
Predicado verbal

*Os dois filhos de Maria <u>**comeram** bastante no almoço</u>. (verbo intransitivo)
predicado verbal

2. **Predicado nominal**: é aquele em que aparece um "verbo de ligação" mais um "predicativo do sujeito". O núcleo deste tipo de predicado está centrado num nome, o <u>predicativo do sujeito</u>.
Exemplos:

*Todos **ficaram** <u>imóveis</u> diante daquela cena.
VL pred suj

*<u>Jogadas</u> aos pés dele <u>**estavam**</u> todas as cartas recebidas nos últimos seis meses.
Pred suj VL

3. **Predicado verbo-nominal (ou misto)**: é aquele que possui dois núcleos – um verbo significativo (intransitivo ou transitivo) e um nome (predicativo do sujeito ou do objeto).
Exemplos:

*Os representantes da ONU, <u>**exaustos**</u>, <u>**deixaram**</u> o salão principal. (Núcleos: um predicativo e um verbo)
PS VTD

*<u>**Encontrei**</u> bem <u>**fechadas**</u> a porta do quarto e as janelas da sala.
VTD PO